

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Operação
Coordenação de Saúde Indígena - Área Programática IV
Projeto VIGISUS – Gerência de RH

TREINAMENTO INTRODUTÓRIO DOS AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

Brasília – DF/Agosto/99

1. APRESENTAÇÃO

Os serviços de saúde voltados ao atendimento das demandas das populações indígenas, caracterizam-se pelo desenvolvimento de ações de saúde fragmentadas, emergenciais, descontínuas sendo o acesso à esses serviços muito precário.

A demanda pela formação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) por parte das comunidades indígenas tem se intensificado nos últimos dez anos, não só para garantir atenção primária à saúde, como também para buscar novos elementos que favoreçam a comunicação entre a população indígena e o Sistema Único de Saúde.

A precariedade das condições de saúde indígena aliada à falta ou pouco preparo dos agentes de saúde é um fato constante referido em Encontros de Saúde Indígena e relatórios técnicos. Desse modo, para minimizar a situação, em caráter de urgência, o DEOPE/COSAI se propôs a capacitar os Agentes Indígenas de Saúde que atuam nas aldeias e que não receberam treinamento específico.

Entendemos que a qualificação profissional dos agentes indígenas de saúde é importante e urgente. Este módulo faz parte de um processo de capacitação contínua, valoriza o trabalho e a experiência dos AIS acrescentando novos conhecimentos, no sentido de possibilitar uma formação de complexidade crescente.

Em muitas comunidades a atuação de indígenas na área de saúde já está legitimada e decorreu de um processo longo de avaliação do trabalho dos agentes indígenas de saúde, que articula-se tanto com as terapêuticas tradicionais de seu grupo quanto com o sistema de saúde vigente.

Vale ressaltar que cada sociedade indígena encontra-se em uma situação de contato diferente, com maior ou menor pressão da sociedade majoritária sobre os povos indígenas no Brasil. O domínio da língua portuguesa e das línguas indígenas, tanto oral como escrita, varia de um povo para outro, assim como a compreensão do processo saúde-doença. Destaca-se, ainda, a dificuldade de apreensão dos conceitos da medicina ocidental usualmente utilizados no trabalho.

Os treinamentos para agentes de saúde vêm sendo realizados por diversas instituições, de forma bastante heterogênea quanto aos objetivos, metodologia e mecanismos de avaliação. Predominam os cursos teóricos de duração variável, deslocados da realidade de trabalho.

Este programa de capacitação, elaborado por um grupo de especialistas, tem uma carga horária sugerida de 180 horas. Seus objetivos são de valorizar, fortalecer e qualificar o trabalho que já vem sendo desenvolvido por mais de 2000 agentes de saúde indígenas no Brasil e propiciar àqueles que estão sendo contratados, novas bases para seu processo de formação.

A metodologia proposta está fundamentada na pedagogia problematizadora e insere-se no processo de construção dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, estimulando a participação das comunidades na organização do Sistema de Saúde e na discussão sobre o papel do agente nas diferentes realidades. Pretende oferecer subsídios teóricos e práticos para desencadear ações na área de promoção da saúde, prevenção de doenças e redução dos diversos agravos que acometem as populações indígenas.

2 - OBJETIVO

Geral :

Capacitar os Agentes Indígenas de Saúde para atuar em sua comunidade, identificando os problemas de saúde, especificamente aqueles ligados à diarreia e IRA, visando resolução precoce e livre de riscos para a população alvo.

Específicos:

1 - Identificar os aspectos políticos, econômicos e sociais do seu território, com vistas à intervenção nas ações e serviços de saúde;

2 - Cadastrar as famílias existentes em sua comunidade;

3 - Enumerar os serviços de saúde existentes em sua área de abrangência, distinguindo os diferentes graus de complexidade;

4 - Conceituar DSEI e identificar suas formas de organização como um sistema local de saúde;

5 - Identificar os determinantes do processo saúde-doença que interferem nas condições de saúde em sua comunidade;

6 - Conceituar saúde e doença;

7 - Descrever sinais e sintomas das doenças diarreicas e infecções respiratórias;

8 - Aplicar tratamento padronizado, em casos de diarreia e IRA;

9 - Identificar as ações a serem desenvolvidas pelos Agentes Indígenas de Saúde;

3 – PROPOSTA DO CURSO

PERCEBENDO NOSSA REALIDADE

SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES 1

Atividades do aluno	Orientação para o instrutor
<p>1 - Desenhe sua comunidade.</p> <p>2 - Plenária: apresente seu desenho.</p> <p>3 – Desenhe sua terra indígena destacando nela a localização de todas as comunidades , fontes de água, limites, municípios vizinhos, invasões, vias de acesso e comunicação, serviços de referência para a saúde e outros que você considere importante.</p> <p>4 - Plenária: apresente o mapa da sua terra indígena.</p> <p>5- Discuta as seguintes questões:</p> <p>a) Como o seu povo ocupou a terra?</p> <p>b) Como se deu o contato com o <i>não índio</i>?</p> <p>c) Que mudanças aconteceram daquela época até hoje?</p>	<p>1 - Oriente os alunos a colocar no desenho as casas, os rios, roças, escola posto de saúde, centro comunitário, área de lazer etc. Se houver mais de um aluno da mesma comunidade, desenhe-a em conjunto. Lembrar que todas as casas devem ser desenhadas. Prepare material: papel, revistas, barbante, cola, lápis preto e colorido, canetas, tintas, pincéis etc.</p> <p>2 - Oriente a apresentação estimulando relatos: roças (o que se planta, quanto tempo se demora para chegar à roça); centro comunitário (que atividades são ali realizadas); escola (quantos estudam, quem ensina); centro de saúde (quem atende, condições do posto). Sistematize a discussão estabelecendo diferenças e semelhanças entre os recursos das diversas comunidades ali registradas.</p> <p>3 - Divida os alunos por áreas indígenas ou por formas de ocupação do território e oriente a atividade chamando a atenção para a existência dos rios, lagos, poços, trilhas, caminhos, estradas, rádio, telefone, radiofonia, projetos de colonização, garimpos, madeireiras, fazendeiros, postos e centros de saúde, hospitais (público, filantrópico, particular) e outros aspectos considerados importantes, como por exemplo, os locais turísticos.</p> <p>4 - Comente a apresentação destacando os aspectos mais relevantes.</p> <p>5 - Oriente a discussão destacando aspectos da mobilidade (onde gostam de andar), as mudanças sociais, culturais e alimentares, as transformações do meio ambiente (impacto ambiental) e o entorno (como vêem a ocupação).</p>

6 – Plenária: presente o resultado das discussões.

6 - Oriente a construção de um painel durante a plenária a fim de sistematizar as discussões, enfocando as transformações que ocorreram naquela área, por que ocorreram (determinantes) e as conseqüência para os povos indígenas e para as questões da saúde em particular. Oriente o grupo a elaborar um texto destacando os aspectos mais importantes sobre o território (espaço onde se vive e convive).

ENTENDENDO O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Atividades do aluno	Orientação para o instrutor
1 – Expresse com suas palavras o que é saúde.	1 – Mantenha a divisão dos grupos por área indígena e estimule cada aluno a escrever o que ele entende por saúde, fazendo o registro coletivo. Após a listagem, categorizar com os alunos os conceitos segundo sua natureza. (nutricional, lazer, acesso aos bens e serviços, condições de trabalho, etc).
2 – Discuta, em grupo, os problemas de saúde que ocorreram na saúde dos povos indígenas após o contato com os <i>não índios</i> e com as transformações ocorridas no território.	2 – Retome o mapa da atividade 3 e auxilie o grupo na sistematização das doenças relacionadas ao contato e à ocupação do território.
3 – Expresse com suas palavras o que é doença.	3 - Estimule cada aluno a escrever o que ele entende por doença. Após a listagem, categorize com os alunos os conceitos segundo sua natureza (espirituais, biológicos, relacionados ao meio ambiente etc.)
4 – Faça uma lista das doenças que existiam antigamente e das doenças que existem atualmente na sua comunidade.	4 – Estimule os alunos a falar as doenças, fazendo a listagem das mesmas, separando-as em antigas e atuais. Estabeleça as relações com o processo de contato e a ocupação do território.
5 – Discuta a seguinte questão: Por que as pessoas adoecem?	5 – Organize os grupos e estimule os alunos a falarem sobre os determinantes do processo saúde-doença.
6 – Plenária: Apresente o resultado das discussões dos grupos, através da produção de textos, cartazes, etc.	6 - Comente a apresentação destacando os aspectos relevantes e resgatando os determinantes do processo saúde-doença.

INTERVINDO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES 3

Parte I

Atividades do aluno	Orientação para o instrutor
<p>1 – Retome a lista das doenças da atividade 4, seqüência 2 e escolha as que mais acontecem na sua comunidade.</p>	<p>1 – Oriente a atividade.</p>
<p>2 – Grife, em cores diferentes, as que matam, as que pegam o maior número de pessoas e as que atingem principalmente as crianças.</p>	<p>2 – Oriente a atividade, destacando a IRA e Diarréia, que acarretam maior impacto epidemiológico. Se o aluno expressar-se em forma de sinais e sintomas, estabeleça a relação destes sinais e sintomas, com os de IRA e Diarréia.</p>
<p>3 – Discuta as seguintes questões: - Como as pessoas sabem que estão doentes? - Como o agente de saúde percebe as doenças nas pessoas?</p>	<p>3 – Oriente a sistematização das discussões chamando a atenção para as doenças com seus respectivos sinais e sintomas.</p>
<p>4 – Agrupe os resultados das discussões em três grupos: nomes das doenças, o que as pessoas sentem e o que os agentes percebem.</p>	<p>4 – Com base nesse agrupamento, sistematize os conceitos de sinais e sintomas, fazendo a relação entre o que as pessoas sentem (sintomas) e o que o agente percebe (sinais).</p>
<p>5 – Dramatize ou desenhe a situação de uma pessoa com diarréia, explorando ao máximo seus sinais e sintomas.</p>	<p>5 – Separe o grupo em dois (um que faz a dramatização da diarréia e outro que observa) e após a dramatização discutir os sinais e sintomas e a origem da diarréia.</p>
<p>6 – Desenhe o corpo humano, destacando o caminho da comida, escrevendo os nomes das partes do corpo por onde ela passa.</p>	<p>6 – Acompanhe o desenho livre e estimule a escrita na língua indígena.</p>
<p>7 – Faça a exposição dos desenhos, explicando o trajeto da comida.</p>	<p>7 – Identifique nos desenhos dos alunos as semelhanças e as diferenças entre eles. Em seguida, sistematize o desenho do aparelho digestivo em uma cartolina ou pintando no corpo de um aluno com tinta guache (destacar boca, língua, dentes, esôfago, estômago, fígado, vesícula biliar, intestino delgado e grosso, reto e ânus).</p>
<p>8 – Discuta as funções de cada parte do caminho da comida.</p>	<p>8 – Oriente a atividade, esclarecendo as dúvidas, acrescentando informações.</p>

<p>9 - Discuta e escreva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é diarreia? - Como ela aparece? - Quais os tipos de diarreia que você conhece? - Que medidas podem ser tomadas para se prevenir a diarreia? <p>10 – Discuta as partes e as funções do organismo afetadas, quando a pessoa tem diarreia.</p> <p>11 – Plenária: apresente as conclusões de cada grupo.</p> <p>12 – Relate casos de pessoas com diarreia.</p> <p>13 – Discuta, a partir dos casos relatados, o que aconteceu com as pessoas com diarreia e a atuação do AIS nesses casos.</p> <p>14 – Participe da palestra sobre: desidratação.</p> <p>--</p>	<p>9 - Divida a turma em grupos; cada grupo discute um dos tópicos e registra as conclusões</p> <p>10 – Chame a atenção para as alterações intestinais e de desequilíbrio hidroeletrólítico.</p> <p>11 – Sistematize o conceito de diarreia, como ela aparece e os tipos que existem. Após a apresentação dos grupos faça uma exposição enfocando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de diarreia; - Etiologia da diarreia; - Questão ambiental; - Questão social; - Questão alimentar; - Questão microbiológica; - Outras(medicamentosa, associação com outras doenças, etc.) <p>Ressalte os aspectos da transmissibilidade e vulnerabilidade.</p> <p>Para a discussão dos aspectos preventivos, retome o mapa da aldeia, localizando nele os fatores de risco em relação às questões apresentadas.</p> <p>12 – Estimule o relato de três ou quatro casos ressaltando o quadro clínico, etiologia, a conduta e a evolução do quadro. Explore ao máximo a fala dos alunos, sistematizando a evolução e o encaminhamento dos casos.</p> <p>13 – Oriente a discussão, explorando o conceito de desidratação e o papel do AIS na avaliação do paciente, na aplicação do tratamento padronizado, no encaminhamento e nas ações preventivas.</p> <p>14 – Faça a exposição, enfocando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito; - Sinais da desidratação, relacionando-os aos diferentes graus; <p>Utilize exemplos que facilitem a compreensão da perda de líquidos. Estabelecer a relação entre os diferentes graus de desidratação.</p> <p>Se possível visitar crianças com diarreia ou desidratação.</p>
--	--

<p>15 – Escreva o que você entendeu sobre desidratação.</p> <p>16 – Discuta, a partir dos casos relatados na atividade 13 de quem foi a responsabilidade de cuidar de cada um dos casos e as medidas adotadas (itinerário terapêutico).</p> <p>17 – Leia as histórias, identificando os sinais de desidratação, classificando os diversos graus, formas de tratamento e quando se faz o encaminhamento dos casos.</p> <p>18 – Dramatize o atendimento no caso de diarreia.</p> <p>--</p>	<p>15 – Oriente a atividade, esclarecendo as dúvidas.</p> <p>16 – Oriente a discussão, explorando a utilização das terapêuticas tradicionais e da medicina ocidental;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atente para a utilização de sintomáticos; - Ressalte a contra-indicação dos anti-diarréicos. - Apresente a padronização do Ministério da Saúde para o tratamento da desidratação (TRO). - Destaque a gravidade, Quando e para onde encaminhar. - Ressalte o monitoramento da diarreia e a atuação da equipe multiprofissional (médicos, pajés, enfermeiros, AIS, raizeiros etc). <p>17 – Prepare estudos de casos que possibilitem variadas situações de graus de desidratação (preocupe-se em caracterizar os sinais de gravidade).</p> <p>18 – Divida a turma em dois grupos: enquanto um apresenta o outro observa. Troque os papéis de modo que todos participem, observando e atuando. Observe para a discussão, os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do doente (nome, idade, onde mora); - História da doença (o que as pessoas com diarreia falam, o que precisamos saber do doente, como alimentação, vômito, febre, diurese, uso de medicamentos, outras doenças etc. O que precisamos saber sobre diarreia, como duração (trabalhando o aspecto da diarreia aguda e crônica, frequência, aspectos das fezes, presença de muco ou sangue, etc); - Exame do doente (o que precisamos observar no doente com diarreia: medir a temperatura, observar o estado geral, a hidratação). <p>Sistematize os passos da abordagem, o fluxo e o monitoramento contínuo.</p>
--	---

INTERVINDO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES 3

Parte II

Atividades do aluno	Orientação para o instrutor
1 – Retome o desenho do corpo humano, identificando o caminho do ar , escrevendo os nomes das partes do corpo por onde ele passa.	1 – Acompanhe o desenho e estimule a escrita na língua indígena.
2 – Faça a exposição dos desenhos, explicando o trajeto do ar.	2 – Acompanhe os desenhos dos alunos, chamando a atenção para as semelhanças e diferenças entre eles. Em seguida, sistematize um desenho do aparelho respiratório em uma cartolina ou pintando no corpo de um aluno. Destaque o nariz, boca, faringe, laringe, traquéia, pulmão, brônquios e alvéolos.
3 – Discuta as funções de cada parte do caminho do ar.	3 – Oriente a atividade, esclarecendo as dúvidas, acrescentando informações sobre a fisiologia.
4 – Faça uma lista das doenças respiratórias que você conhece.	4 – Sistematize as doenças relacionando-as com as partes do corpo afetadas.
5 - Discuta as partes e as funções do corpo que são afetadas quando a pessoa tem doença respiratória.	5 - Chame a atenção para as alterações das funções respiratórias (aparecimento da tosse, produção de muco, alteração dos movimentos respiratórios).
6 – A partir das palavras-chave <i>cuia, cidade, catarro</i> , elabore uma história sobre a transmissão da gripe.	6 – Divida a turma em grupos e dê a cada um a palavra-chave a ser trabalhada, orientando a elaboração das histórias.
7- Apresente a história de forma criativa.	7 – Auxilie cada grupo a abordar como a gripe aparece, como se apresenta nas pessoas e como se espalha na comunidade. A seguir sistematize as apresentações enfocando o aspecto da transmissibilidade.
8 – Faça uma lista dos sinais e sintomas da gripe.	8 – Divida a turma em grupos. Faça duas colunas com os sinais e sintomas apresentados (não corrija no primeiro momento). Reveja o conceito de sinal e sintoma com o grupo e faça as devidas correções.
9 – Participe do exercício de fixação de aprendizagem.	9 – Trace uma linha no chão e escreva sinal de um lado e sintoma do outro. Organize os alunos em fila única sobre a linha, orientando-os que a cada sinal ou sintoma

<p>10 -- Discuta em grupo e escreva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é gripe? - Como se pega gripe? - Como fica a pessoa quando pega gripe? - Como se sabe que a gripe complicou? <p>11 -- Plenária: Apresente a discussão de cada grupo.</p> <p>12 -- Participe da palestra sobre a gripe</p> <p>13 - Leia e discuta os textos sobre gripe e complicações</p> <p>14 - Dramatize um atendimento de IRA</p>	<p>apresentado pelo instrutor, pulem para um dos lados da linha.</p> <p>10- Divida a turma em grupos e oriente-os a trabalhar um dos tópicos e registrar as conclusões, sistematizando em colunas os diferentes aspectos discutidos.</p> <p>11 -- Sistematize o conceito de gripe, quadro clínico e os sinais e sintomas das complicações, resgatando a lista da atividade</p> <p>12 -- Faça a exposição, enfocando a gripe: (conceito, etiologia, quadro clínico, características epidemiológicas e complicações). Destaque as complicações que podem aparecer nos seios da face, na garganta, no ouvido e no pulmão.</p> <p>13 - Prepare ou selecione 3 textos que enfoquem de forma variada a gripe e as diferentes complicações. Apresente a padronização da classificação das IRA, preconizada pelo Ministério da Saúde.</p> <p>14 -- Divida a turma em dois grupos: enquanto um apresenta o outro observa. Troque os papéis de modo que todos participem observando e atuando.</p> <p>Observe para a discussão, os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do doente (nome, idade, onde mora); - História da doença (o que as pessoas com IRA falam, o que precisamos saber do doente como alimentação, vômito, febre, nariz escorrendo ou entupido, falta de ar, tosse, dor de garganta, dor de ouvido, dor no peito, uso de medicamentos, outras doenças etc. O que precisamos saber sobre IRA como duração, aspecto do muco, presença de tiragem intercostal etc.); - Exame do doente (o que precisamos observar no doente com IRA: observar o estado geral, medir a temperatura, medir a frequência respiratória, examinar a garganta, comprimir o ouvido, fazer a ausculta pulmonar).
---	--

<p>15 - Participe do exercício de fixação de aprendizagem.</p>	<p>Sistematize os passos da abordagem do paciente com IRA. Se possível visitar pessoas com IRA.</p>
	<p>15 - Separe a turma em dois grupos, dos quais, um representará o grupo das doenças e o outro dos sinais e sintomas. O instrutor preparará previamente fichas com nome de doenças respiratórias e fichas com sinais e sintomas de IRA, incluindo alguns sintomas de diarreia. Ao ser identificada a doença em fichas de cartolina, o grupo dos sinais e sintomas, após discussão, deverá apresentar suas respectivas fichas, explicando os porquês. Após a conclusão dessa primeira etapa, o grupo de sinais e sintomas se apresenta primeiro para que o grupo de doenças se identifique. Ao final da atividade, todos os sinais e sintomas de IRA deverão estar representados em um painel.</p>
<p>16 - Participe da elaboração do texto: Como cuidar do doente com IRA.</p>	<p>16 - Auxilie a construção do texto perguntando aos alunos quais as condutas que utilizam e o que consideram importante no tratamento da IRA. Sistematizar as respostas dos alunos enfocando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com o doente (alimentação, hidratação, controle da febre) - medidas terapêuticas utilizadas: inalação, gargarejos. - Padronização do tratamento atentando para o uso de sintomáticos e outros.
<p>17 - Discuta o papel do AIS na sua comunidade e na rede de serviços de saúde, no caso das diarreias e da IRA.</p>	<p>17 – Orientar a discussão, enfocando o grau de resolutividade do AIS na comunidade, destacando as atividades de atenção primária à saúde, ressaltando seu papel de interlocutor da comunidade junto aos serviços de saúde, na avaliação e encaminhamento dos pacientes, no controle das doenças transmissíveis, na aplicação do tratamento padronizado pelo Ministério da Saúde e nas atividades de promoção à saúde.</p>

CONHECENDO E ORGANIZANDO NOSSOS SERVIÇOS DE SAÚDE

SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES 4

<p>1 – Retome o mapa da comunidade feito no início do curso e responda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quem é o chefe da casa? - Quantas famílias moram em cada casa? - Quantas pessoas vivem em cada casa? - Quantas crianças dessas casas estão na idade de 0 a 5 anos? - Quantas gestantes há na aldeia? - Quantas crianças nasceram este ano na aldeia? 	<p>1-Oriente a atividade, estimulando o raciocínio lógico do aluno para que ele perceba a necessidade de saber a idade das pessoas e agrupar em faixas etárias. Ressalte a importância do cadastro das famílias para o planejamento das atividades de saúde na comunidade (por exemplo previsão de deslocamentos e medicamentos), para elaboração do censo e para auxiliar na vigilância epidemiológica. Apresente a ficha de cadastro que será feita durante a dispersão supervisionada, ajudando-os a analisar os dados nela contidos.</p>
<p>2- Retome o mapa da terra indígena e identifique os serviços de saúde existentes, descrevendo as ações de saúde que cada serviço oferece.</p>	<p>2- Divida a turma conforme os grupos da sequência 1 da atividade 3, enfocando o grau de resolutividade de cada um desses serviços e a forma como eles se organizam para atender às diversas necessidades. Destaque os níveis de complexidade, ressaltando que um conjunto de ações e serviços em diversos níveis constituem um Sistema de Saúde.</p>
<p>3- Retome a lista das doenças e identifique nessa rede de serviços onde as pessoas são atendidas.</p>	<p>3- Estimular o relato do atendimento oferecido às pessoas fora da aldeia.</p>
<p>4 – Complete as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas pessoas adoeceram na aldeia este ano? - Quantas pessoas morreram este ano na aldeia? - Das pessoas que morreram, quantas eram crianças? - Quantas pessoas doentes precisaram fazer tratamento fora da aldeia? E por quê? 	<p>4 – Oriente a discussão, enfocando a importância de realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - registro diário de atendimentos (relembrar os passos da abordagem do doente, ressaltando a importância dos mesmos para o acompanhamento da morbimortalidade e da produção de serviços); - encaminhamentos de pacientes; - óbitos; <p>Ajude a sistematizar os dados apresentados.</p>
<p>--</p>	<p>Enfatizar os motivos que levam ao tratamento fora da aldeia, sejam eles ligados à falta de estrutura física, inexistência de recursos tecnológicos (insumos, transporte, etc) ou falta de capacitação.</p>

<p>5- Quais os problemas que você enfrenta quando procura os serviços de saúde?</p>	<p>5- Orientar a discussão com a finalidade de resgatar o direito de acesso à saúde, apresentando a Lei Orgânica da Saúde 8.080/90, Artigo 3º e Artigo 196 da Constituição Federal. Problematizar quais são os direitos e deveres do cidadão.</p>
<p>6- Participe da palestra: A proposta dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.</p>	<p>6- Organize a exposição, apresentando em mapa a proposta da área de abrangência dos DSEI, dos serviços de saúde que o compõem e do seu funcionamento. Se possível, levar para esta exposição o gestor do DSEI ou seu representante, para que os possíveis questionamentos e dúvidas possam ser esclarecidos no debate. Enfocar o DSEI como um processo de organização de serviços, na conquista da saúde como DIREITO.</p>

Atividades de dispersão- Módulo Introdutório

<p>1. Realizar atividades de cadastro e organizar o censo de famílias na comunidade.</p>	<p>1. Supervisionar a atividade. Adequar os impressos existentes à realidade local, ou construir os formulários. Caso o agente atue em mais de uma comunidade, organizar uma agenda de trabalho, buscando apoio das lideranças locais. Discutir a importância de manter o cadastro atualizado e o fluxo das informações coletadas. A equipe distrital deverá definir uma data base para atualizar o censo. (Utilizar a ficha de desempenho 1- Organização do cadastro das famílias) Informações que devem constar no cadastro familiar: nome, data de nascimento, sexo, número de pessoas na casa e número de famílias da aldeia. Os dados do cadastro devem ser consolidados em forma de censo.</p>
<p>2. Realizar atendimento de pacientes com diarreia</p>	<p>2. e 3. Observar a abordagem do paciente, constando de: histórico, exame físico, conduta padronizada, atividades de orientação e registros. (Utilizar as fichas de desempenho 2, 3 e 4)</p>
<p>3. Realizar atendimento de pacientes com IRA</p>	
<p>4. Executar procedimento de termometria</p>	<p>4. a 7. Utilizar as fichas de desempenho 5 a 11, para o desenvolvimento destas atividades, discutindo cada item com o aluno antes da execução da atividade prática.</p>
<p>5. Executar procedimento de rehidratação oral</p>	
<p>6. Verificação da frequência respiratória</p>	
<p>7. Organização do seu local de trabalho</p>	

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - 1

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura do supervisor
CADASTRO DAS FAMÍLIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Participa do planejamento da visita, juntamente com o supervisor. • Apresenta-se e explica o objetivo da visita. • Faz-se entender e organiza a informação. • Observa e registra: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O nome, data de nascimento e sexo das pessoas da casa; ✓ O número de pessoas na casa; ✓ O número de famílias da aldeia. • Atualiza as informações do cadastro, de acordo com a frequência adotada pelo Distrito. • Mantém atualizado o fluxo de informações 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - 2

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura do supervisor
Recepção e Atendimento	.Recebe o paciente com cordialidade e atenção. .Levanta dados de identificação e motivo da procura. .Preenche adequadamente o livro de registro de atendimento com os dados de história, exame físico e conduta. .Realiza o atendimento e procede aos encaminhamentos necessários. Orienta o doente ou familiar quanto à conduta ou encaminhamento decorrente.							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - 3

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura do Supervisor
Acompanha e controla casos de diarreia	<ul style="list-style-type: none"> . Identifica casos de diarreia. . Avalia o estado de hidratação identificando os sinais de alerta (choro, lágrimas, lábios ressecados, diminuição da urina, olhos fundos). . Administra o soro e orienta a família para fazê-lo. . Orienta a família quanto à manutenção da alimentação, inclusive o aleitamento materno (se for o caso). . Administra o medicamento prescrito pelo médico. <p>Acompanha a evolução do quadro (nº e característica da eliminações, peso e hidratação). Adota conduta adequada a cada caso.</p>							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 4

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim...	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Acompanha e controla casos de IRA	<p>. Identifica casos de IRA classificando em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sem pneumonia - com pneumonia - com pneumonia grave <p>. Orienta e aplica medidas que baixam a febre e aliviam a dor.</p> <p>. Orienta e aplica medidas que melhoram a função respiratória (hidratação, vaporização e tapotagem).</p> <p>Administra medicamentos prescritos pelo médico.</p> <p>Identifica e orienta sobre os sinais de alarme, para referência ao médico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - respiração rápida ou difícil - dificuldade em alimentar-se ou ingerir líquidos - piora do estado geral 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE
MÓDULO INTRODUTÓRIO**

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 5

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Termometria	<ul style="list-style-type: none"> . Lava as mãos antes do procedimento. . Procede à limpeza do termômetro e segura pela extremidade oposta ao bulbo. . Faz baixar a coluna do mercúrio a 36° C. . Enxuga a axila do doente, de acordo com o caso. . Identifica corretamente todos os locais adequados para a verificação da temperatura. . Mantém o termômetro no local escolhido por tempo suficiente (3 a 5 min). . Procede corretamente à leitura. . Limpa novamente o termômetro e guarda em local apropriado, colocando água ou álcool. . Registra no livro apropriado. 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 6

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Administração de Hidratação Oral	<ul style="list-style-type: none"> . Orienta a mãe quanto ao tratamento, solicitando sua colaboração. . Lava as mãos antes e depois do procedimento. . Dilui os sais em um litro de água, à temperatura ambiente. . Oferece o soro à vontade, utilizando-se de seringa, colher, copo ou cuia. . Observa a criança continuamente com relação à evolução clínica e à aceitação do soro. . Controla peso e temperatura corporais. . Administra lentamente o soro quando a criança tem episódios de vômito. . Refere ao serviço de saúde competente conforme a evolução clínica. . Faz registro em livro padronizado. . Utiliza para a TRO a ficha de acompanhamento. 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 7

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Verificação da Respiração	<ul style="list-style-type: none"> . Conta os movimentos respiratórios de forma a evitar alterações voluntárias. . Faz a contagem da respiração durante um minuto. . Anota corretamente o resultado, relatando o ritmo e a profundidade da respiração. . Observa se há tiragem intercostal. . Faz a anotação no livro padronizado. 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 8

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Organização do Espaço de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> . Limpa piso, móveis e utensílios da Unidade de Saúde. . Mantém a ordem no local de atendimento na aldeia. . Procura organizar-se para o trabalho, dentro da cultura do seu povo. . Mantém em ordem as medicações em uso. . Mantém em ordem as medicações em estoque, verificando data de validade. . Abastece de água limpa o local de atendimento. . Mantém limpos os panos para secar as mãos. . Coloca papéis, livros de registro ou formulários em ordem. 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 9

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Anotações no Livro de Registro de Atendimentos	<ul style="list-style-type: none"> . Preenche corretamente todos os dados solicitados no livro de registros. . Anota os dados imediatamente após o atendimento. . Faz o registro dos retornos. . Faz o registro dos atendimentos odontológicos. . Faz o registro dos atendimentos domiciliares e de viagens para atendimento. . Faz anotações legíveis e completas. . Assina ao final de cada atendimento. . Consolida no final do mês os atendimentos realizados e deixa anotado no livro. . Encaminha dados ao supervisor o ao DSEI. 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 10

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Atendimento Domiciliar	<ul style="list-style-type: none"> . Prepara o material necessário. . Usa a criatividade de acordo com a realidade encontrada. . Orienta o paciente conforme conduta padronizada. . Verifica corretamente os sinais vitais. . Encaminha paciente para a Unidade quando necessário. . Usa protocolos de atendimento. . Orienta familiares quanto à conduta assumida. . registra dados no livro padronizado. 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – 11

Nome do aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Data	Sim	Não	Data	Assinatura
Trabalho Educativo junto à Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> . Realiza trabalhos educativos sobre os temas abordados na concentração. . Utiliza técnicas participativas. . Convida lideranças para as atividades. . Envolve professores no trabalho educativo. . Utiliza material didático: cartazes, álbum seriado, fitas de vídeo, slides etc. 							

Data _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES INDÍGENA DE SAÚDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - 12

Nome do Aluno _____

Etnia _____ Aldeia _____

Atividade	Desempenho	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Assinatura do Supervisor
Coleta de informações sobre saúde/doença na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Participa do planejamento da visita, juntamente com o supervisor. • Apresenta-se e explica o objetivo da visita. • Faz-se entender e organiza a informação. • Observa e registra: As doenças mais comuns; As faixas etárias em que elas mais ocorrem; As comunidades mais afetadas por doenças; • Analisa as informações coletadas com os membros da equipe de saúde; • Identifica as condições dos locais de atendimento de pacientes ou posto de saúde 							

DATA _____

Assinatura/aluno

Assinatura/Instrutor/Supervisor

Assinatura/Coordenador/DSEI

Módulo Introdutório- Carga horária sugerida
Concentração- 120 horas
Dispersão – 60 horas

DIAS	SEQUÊNCIA/ATIVIDADES
1º dia	<u>Sequência-1</u> <ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 1 e 2 • Tarde- Atividade 3
2º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Continuação atividade 3 e atividade 4 • Tarde- Atividade 5
3º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 6
3º dia	<u>Sequência-2</u> <ul style="list-style-type: none"> • Tarde- Atividade 1 e 2
4º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 3,4 • Tarde- Atividade 5,6
5º dia	<u>Sequência-3</u> PARTE I <ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 1,2 e 3 • Tarde- 4, 5
6º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 6,7 e 8 • Tarde- Atividade 9 ,10
7º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 11,12 • Tarde- Atividade13
8º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 14 • Tarde- Atividade15,16
9º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Continuação atividade 16 e atividade17 • Tarde- Atividade 18
10º dia	PARTE II <ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade1,2 e 3 • Tarde- Atividade 4,5 e 6
11º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade7,8 e 9 • Tarde- Atividade 10, 11
12º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade12, 13 • Tarde- Continuação atividade 13 e atividade14
13º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Continuação atividade 14 e atividade15 • Tarde- Atividade 16,17
14º dia	<u>Sequência-4</u> <ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 1 • Tarde- Atividade 2,3
15º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 4 • Tarde- Atividade 5
16º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Manhã- Atividade 6

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE: PROPOSTA MODULAR

Carga Horária Total 1000 horas Carga Horária Teórica/ Concentração- 680 horas

Carga Horária Prática/ Dispersão- 320 horas

EIXO TEMÁTICO	INTRODUTÓRIO	MÓDULO 1	MÓDULO 2*	MÓDULO 3*	MÓDULO 4*
PERCEBENDO NOSSA REALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> História dos povos indígenas e ocupação do território. Busca na aldeia de informações demográficas, epidemiológicas, culturais e políticas 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças culturais, econômicas e dos modos de viver dos povos indígenas. Estratégias de sobrevivência 	<ul style="list-style-type: none"> Riscos da relação intercultural. Noção de território, cultura e língua indígena. Processos de aculturação e consequências para a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Saúde e Meio Ambiente Relação entre os seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Família indígena. Papéis sociais na comunidade indígena. Ciclo Vital
ENTENDENDO O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de saúde/doença. Introdução aos conceitos de transmissibilidade, prevenção e intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos de transmissibilidade, vulnerabilidade, cadeia de transmissão. Introdução aos conceitos de ambiente, adaptação, estratégias de sobrevivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de doenças Risco de vida Biossegurança Conceitos de transmissibilidade, vulnerabilidade, ambiente saudável e contaminação. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de conceitos relativos à transmissão de doenças e ambiente. Funções da Pele. Contaminação por vermes. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos de vulnerabilidade e risco aplicados às faixas etárias. Noções de imunologia
INTERVINDO NO PROCESSO SAÚDE – DOENÇA	<ul style="list-style-type: none"> Atenção nas IRA e Diarréia Tratamentos Padronizados Procedimentos de Enfermagem: Exame Físico, Temperatura, Exame Físico, TRO Ações educativas e de prevenção. 	<ul style="list-style-type: none"> Atenção em Tuberculose, malária, e desnutrição. Tratamentos padronizados. Procedimentos de enfermagem e coleta de material. 	<ul style="list-style-type: none"> Atenção em DSTs/AIDS, Hepatite, . Alcoolismo- riscos e consequências Tratamentos padronizados Procedimentos de desinfecção, esterilização 	<ul style="list-style-type: none"> Atenção nas doenças de pele, Leishmaniose, hanseníase. Parasitoses digestivas. Tratamentos padronizados. Noções de Saneamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Atenção Programática à mulher e criança indígena. Tratamentos padronizados. Programa de Imunização. Ações Básicas de Saúde Bucal.
CONHECENDO E ORGANIZANDO OS SERVIÇOS DE SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> Discussão do papel dos AIS. Cadastro das famílias. Proposta dos DSEI. Informações em Saúde: Registros e Instrumentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão do papel dos AIS. Noções de Epidemiologia Organização dos DSEI. Sistema de Informações em Saúde nos DSEI (SIASI) Referências e contra-referências 	<ul style="list-style-type: none"> Notificação de doenças. Fluxos de remoção e encaminhamentos Apoio ao índio nas cidades Técnicas educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em equipe Ações educativas Controle de endemias. Técnicas Educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de campanhas de vacina e de busca ativa para controle de doenças. Inquéritos Epidemiológicos Avaliação do Serviço de Saúde.
CARGA HORÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Concentração = 124 horas Dispersão = 56 horas TOTAL = 180 horas 	<ul style="list-style-type: none"> Concentração = 120 horas Dispersão = 60 horas TOTAL = 180 horas 	<ul style="list-style-type: none"> Concentração= 120 horas Dispersão= 60 horas TOTAL= 180 horas 	<ul style="list-style-type: none"> Concentração= 120 horas Dispersão= 60 horas TOTAL= 180 horas 	<ul style="list-style-type: none"> Concentração= 120 horas Dispersão= 60 horas TOTAL= 180 horas

OBSERVAÇÕES:

- O módulo 2 encontra-se em fase final de elaboração
- Os módulos 3, 4 e estão sendo elaborados
- Existe uma proposta de confecção de um 5º módulo, que irá tratar dos seguintes temas: acidentes de trabalho, acidentes com animais peçonhentos, ferimentos, traumatismos e outras situações de emergência
- Esta proposta de curso foi concebida a partir da integração ensino/trabalho, razão pela qual os conteúdos são integrados e articulados aos eixos temáticos acima descritos.
- O desenvolvimento dos módulos compreende períodos de concentração e dispersão.
Entende-se por concentração os momentos em que o instrutor/supervisor, juntamente com os alunos, desenvolve as seqüências das atividades, utilizando fundamentalmente a reflexão sobre a experiência dos agentes indígenas de saúde para aprofundar, acrescentar e sistematizar os conhecimentos que embasam o seu trabalho.
Entende-se por dispersão os momentos de aplicação dos conhecimentos, que é realizada nos locais onde o AIS atua. (aldeias)
A dispersão é portanto uma atividade de trabalho, que deve a ser realizada em conjunto com profissionais de nível superior que foram capacitados pedagogicamente para acompanhar processos de formação e treinamento em serviço e estão vinculados as equipes de saúde dos DSEI.
A dispersão é um processo de acompanhamento individual em que teoria e prática não estão separadas. Equivale-se ao estágio supervisionado, só que é realizada no decorrer de todo curso e prioritariamente nas aldeias e nos pólos base dos DSEI.
- A avaliação dos alunos é feita nos períodos de dispersão, por seu desempenho em serviço. As fichas de desempenho tem por finalidade facilitar o acompanhamento dos alunos e sistematizar seu aprendizado e referenciar a certificação pertinente a formação. Em algumas situações, o desempenho deverá ser registrado várias vezes, até que o processo ensino/aprendizagem se organize coletivamente.
Ao concluir os estudos referentes a cada módulo, espera-se que os AIS além de dominar conhecimentos, tenham desenvolvido as habilidades e competências necessárias para participar ativamente da construção social dos DSEI como um sistema local de saúde.

EQUIPE TÉCNICA:

Ena de Araújo Galvão – RH/VIGISUS/Coordenadora dos Trabalhos

Estela Wurker – ISA/SP

Herbert Pereira de Melo - CRH/FNS

Lavínia Santos de Souza Oliveira – EPM/SP

Maria Aparecida A . Guerra – COSAI/FNS

Maria Bittencourt – APINA/AP

Marina Machado – SSL/AM

Suzana Grillo – FUNAI